

BOLETIM INFORMATIVO DA AMAZÔNIA LEGAL

Edição Julho/2026



Agosto caracteriza-se pelo período de vazante dos rios amazônicos. As previsões indicam níveis próximos da normalidade nas bacias dos rios Negro, Amazonas e Solimões, com exceção da sub-bacia do rio Purus. Para as bacias dos rios Madeira, Xingu e Tocantins, são esperados níveis abaixo da média climatológica. Nos registros de fogo, destaca-se atenção aos estados do TO e MT. No trimestre ASO, ocorre a transição entre as estações seca e chuvosa em grande parte da região, com aumento gradual das chuvas no AM, RO, AC, sul do PA e norte do MT. A previsão climática indica chuvas abaixo da média na faixa centro-norte, acima da média no sul do MT e temperaturas acima da média em toda a Amazônia Legal.

Condições Climáticas

Em julho de 2026, os menores volumes se concentram no centro-sul da região, onde predominam volumes inferiores a 20 mm. Mesmo com baixos volumes, essas áreas foram categorizadas como “Chuvoso” e “Muito Chuvoso”, pois estiveram acima do esperado para este período. Volumes categorizados como “Seco” e “Muito Seco” se concentraram na faixa norte.

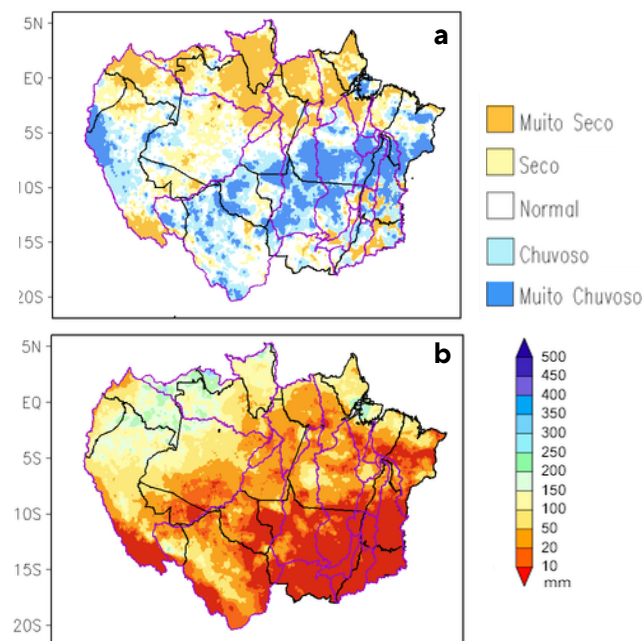


Figura 1. Anomalia Categorizada (a) e chuva acumulada (b) para julho de 2026. Dados do MERGE/CPTEC processados pelo Censipam.

Prognóstico para Agosto-outubro/2026

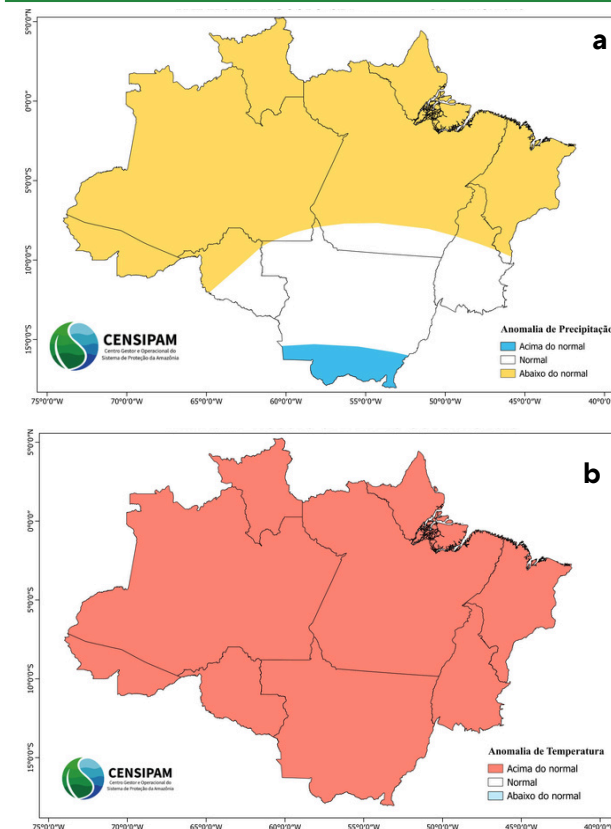


Figura 2. Prognóstico de anomalias de precipitação (a) e Temperatura (b) para o trimestre de agosto a outubro de 2026. Fonte Censipam.

Chuvas:

- Acima da média histórica apenas no extremo sul do Mato Grosso.

- Abaixo da média histórica nos estados do Maranhão, Amapá, Roraima, Acre, quase todo o Amazonas, quase todo o Pará, o norte do Tocantins e o norte e o oeste de Rondônia.

- Dentro da normalidade nas demais áreas da Amazônia Legal.

Temperaturas:

- Acima da média histórica em toda a Amazônia Legal.

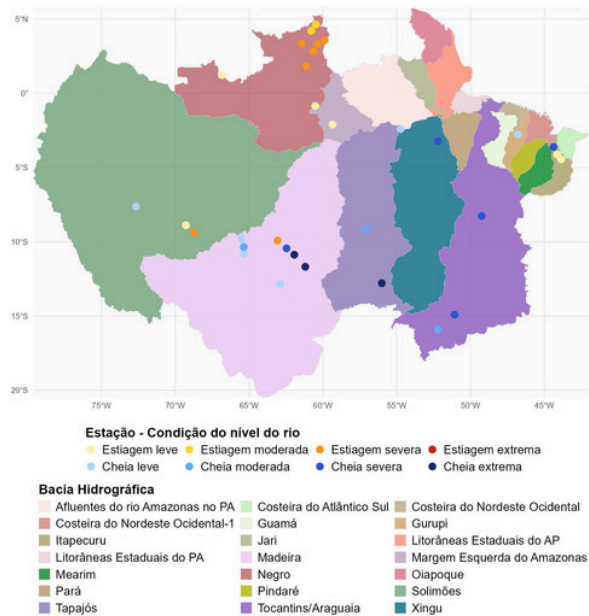


Figura 3. Condições dos níveis dos rios nas bacias da Amazônia Legal observada em 07 de agosto de 2026 (legenda em cores)

Segundo a plataforma SipamHidro, 13 estações hidrometeorológicas registram anomalias negativas (quatro severas, cinco moderadas e quatro leves), enquanto outras 16 apresentam anomalias positivas (três extremas, três severas, cinco moderadas e cinco leves).

Na bacia do rio Negro, espera-se níveis dentro da normalidade a ligeiramente acima, enquanto a bacia do Amazonas e Solimões tendem a permanecer dentro do padrão sazonal, com exceção da sub-bacia do rio Purus. Para as bacias dos rios Madeira, Xingu e Tocantins são esperados níveis abaixo da média climatológica para o mês de agosto.

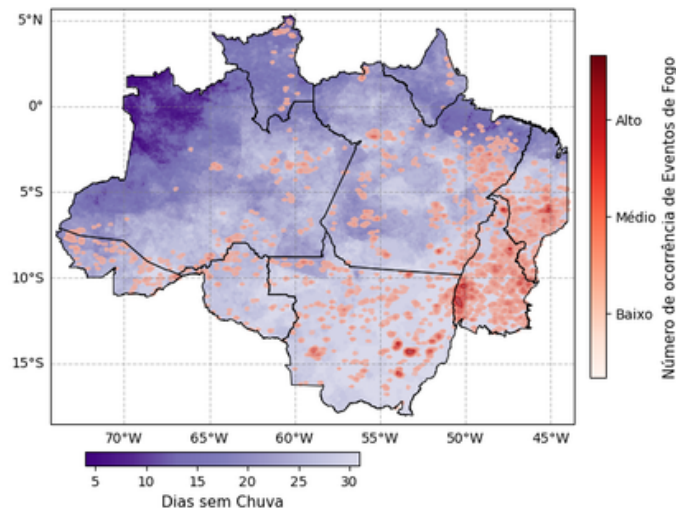


Figura 4. Distribuição espacial do número de ocorrência de fogo ativo em julho de 2026 sobreposto com o número de dias sem chuva.

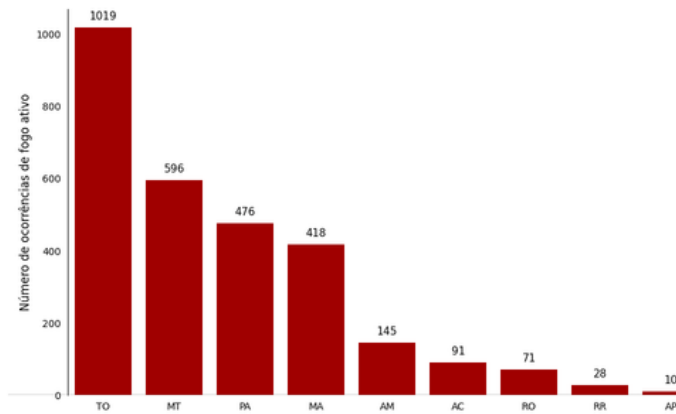


Figura 5. Número de ocorrência de fogo nos estados da Amazônia Legal em julho de 2026.

Tabela 1. Os três municípios com os maiores números de ocorrência de fogo em julho de 2026 na Amazônia Legal.

POSICÃO	MUNICÍPIO	UF	Nº DE EVENTOS	ÁREA DE EVENTOS (KM²)	ÁREA DE EVENTOS NO MUNICÍPIO (%)
1ª	Lagoa da Confusão	TO	195	926,76	8,76
2ª	Formoso do Araguaia	TO	107	757,75	5,63
3ª	Pium	TO	95	391,53	3,90

- Os registros de níveis abaixo do esperado nas estações do rio Purus, na Bacia do Rio Solimões, alertam para possíveis impactos de estiagem na região oeste do estado do Acre.

- A análise dos municípios com maior proporção do território afetado por eventos de fogo destaca: Lagoa da Confusão - TO (8,76%), Cachoeirinha - TO (8,06%), Maurilândia do Tocantins - TO (7,36%), Formoso do Araguaia - TO (5,63%), Natividade - TO (3,96%), Pium - TO (3,90%), Mateiros - TO (3,25%), Campinápolis - MT (3,13%), São Félix do Tocantins - TO (2,86%), Tocantínia - TO (2,84%), Fernando Falcão - MA (2,58%), Nova Nazaré - MT (2,14%), São Salvador do Tocantins - TO (2,03%), Dianópolis - TO (2,02%), Novo Jardim - TO (2,02%), Goiatins - TO (1,99%), Luciara - MT (1,81%), Wanderlândia - TO (1,68%) e Paranatinga - MT (1,67%).



Prognóstico Climático



SIPAMHidro



Painel do Fogo

GOV.BR/CENSIPAM



censipam